

Qual a melhor formação para os descendentes das empresas familiares?



ANTÓNIO NOGUEIRA DA COSTA
(antonio.costa@efconsulting.pt)
CEO da efconsulting e docente e membro do N2i do IPMaia. Especialista em empresas familiares e famílias empresárias.

As famílias empresárias mostram uma grande preocupação com a formação dos seus membros das gerações mais jovens, reconhecendo a sua importância e desejando que a mesma

potencie o desenvolvimento da pessoa e a sua capacidade de atuação futura, seja ela direcionada para a empresa familiar ou para outra organização.

A formação, *lato sensu*, de uma pessoa é um processo que se inicia com o nascimento e, se desejado e recomendado, nunca termina.

Vulgarmente apelida-se de “formação académica” aquela que é obtida junto de entidades de formação pré-escolar, da esco-

laridade obrigatória (com uma orientação mais para os cursos científico-humanísticos ou para os de índole profissional e de integração mais célere no mercado de trabalho) e da formação superior (seja a nível técnico superior, licenciatura, mestrado ou doutoramento). Esta vertente influencia e é muito relevante na construção da personalidade de uma pessoa, sendo por isso assumido pelos pais que devem proporcionar a melhor alternativa possível aos seus filhos.

Quando Tiago, quando terminou o 1º ano do curso de gestão na Católica do Porto, em junho, decidiu que era a hora de fazer um *gap year* (interrupção do curso por um ano para descobrir algo mais sobre a pessoa e o mundo que o rodeia,) para desenvolver algo de concreto e tentar sentir na prática o que é um negócio.

Ainda sem saber bem o que fazer, cedo compreendeu que era necessário encon-



Figura 1 - As t-shirts Specter

trar uma forma de gerar receitas para o que viesse a desenvolver.

Procurar, candidatar, ir a entrevistas, ser preterido e ser selecionado foi o processo que o levou a trabalhar em *part-time* e a sentir o valor do dinheiro (menos de €3,50 por cada hora trabalho, valor ao qual será deduzido o valor para a segurança social – que não imaginava existir). Começou por ler livros de diversas te-

máticas, publicações e sites, frequentou cursos online e presenciais, relacionou-se e iniciou o processo de desenvolver a sua ideia: criar uma linha de t-shirts que tivesse a ver com o seu estilo de vida de praticante de exercício (ginásio, boxe, surf, ...) e alimentação regrada.

De entre das principais tarefas destacaram-se:

- conceber um nome e logotipo para tentar criar uma marca;
- procurar, selecionar e encomendar a produção de umas dezenas de produtos e modelos (afinal o dinheiro angariado sempre ia ser necessário e cada produto tinha uma contrapartida sentida em horas de esforço de trabalho)
- testar os produtos com amigos e ou-



Figura 2 – A preparar materiais para comunicar

tros conhecidos que encaixavam no segmento alvo;



Figura 3 – O envolvimento do Leo na comunicação da Specter

- escolher um número reduzido de produtos e modelos e encomendar a remessa da primeira;
- perceber o funcionamento do comércio eletrónico e a comunicação online para desenvolver e lançar um site e implementar uma estratégia de comunicação suportada exclusivamente no mundo virtual, com relevância para o instagram;
- tratar dos conteúdos e alimentar continuamente o mundo online;
- receber e tratar as primeiras vendas;
- etc.;

Os resultados alcançados, com este interregno da formação académica superior, vão muito para além dos financeiros e deverão ser medidos essencialmente pelo impacto que as múltiplas iniciativas vão exercer no desempenho da continuidade da sua formação académica.

